



ELEIÇÕES 2023

PROGRAMA DE AÇÃO

Lista candidata à Direção do Colégio de **Medicina Nuclear**

Caros colegas,

Propusemo-nos a este desafio de apresentarmos uma Candidatura à Direção do Colégio de Especialidade de Medicina Nuclear porque acreditamos poder ser úteis a promover convosco o debate e a procura de soluções para os problemas e necessidades que se estão a apresentar à prática da nossa Especialidade, reconhecidamente em crescimento e alargamento de áreas a nível internacional.

Destacamos para já as duas questões que nos parecem mais prementes:

A. Formação Específica em Medicina Nuclear:

Parece-nos fundamental rever e atualizar o Programa de Formação Específica em Medicina Nuclear, aproximando-o o mais possível das mais recentes recomendações internacionais, nomeadamente do "Training Requirements for the Specialty of Nuclear Medicine", publicado pelo Board de Medicina Nuclear da União Europeia de Médicos Especialistas [disponível em https://www.uems.eu/_data/assets/pdf_file/0017/43523/UEMS-European-Training-Requirements-NUCMED-final.pdf]; e "Training Curriculum for Nuclear Medicine Physicians (IAEA-TECDOC-1883)" [disponível em <https://www.iaea.org/publications/13579/training-curriculum-for-nuclear-medicine-physicians>].

Tendo em conta estas recomendações e o debate atualmente a ser desenvolvido pelas Sociedades Científicas internacionais, nomeadamente a *European Association of Nuclear Medicine* e a *Society of Nuclear Medicine and Molecular Imaging*, procuraremos, em colaboração com a Sociedade Portuguesa de Medicina Nuclear, encontrar soluções para que esta revisão dos programas formativos se adequem à preparação que se impõe para a prática das novas áreas emergentes da nossa especialidade, nomeadamente a Imagem Híbrida e a Teranóstica.

Consideramos também prioritário, em colaboração com a Sociedade Portuguesa de Medicina Nuclear e a Academia, procurar desenvolver um Programa Nacional para uniformizar a formação nas Áreas Científicas de base, obrigatórias para qualquer médico especialista em Medicina Nuclear, nomeadamente em Física Médica e Radiofarmácia. Tentaremos também, ao desenhar este programa, que o mesmo possibilite uma avaliação rigorosa e creditada, obrigatória para todos os Internos de Formação Específica, permitindo que, posteriormente, em sede de Exame Final da Especialidade, estas mesmas áreas já não necessitem de ser avaliadas, e assim, que a Avaliação final da especialidade se possa centrar na prática clínica.

Ainda no que se refere à Avaliação Final do Internato de Formação Específica de Medicina Nuclear, propomo-nos a trabalhar em colaboração com os diferentes serviços com idoneidade formativa, de modo a não só desenharmos uma matriz de avaliação homogénea e completa



ELEIÇÕES 2023

(nomeadamente tipologias de procedimentos diagnósticos e terapêuticos de inclusão obrigatória), assim como revermos, em conformidade com a legislação aplicável, as grelhas de avaliação final da especialidade.

Finalmente, também em conformidade com as recomendações internacionais suprarreferidas, gostaríamos de promover inquéritos de satisfação periódicos aos internos de formação específica, orientadores de formação e diretores de serviço, os quais possam contribuir para uma melhoria contínua da qualidade formativa na especialidade.

B. Melhoria contínua na prática da especialidade de Medicina Nuclear

Propomo-nos rever o Manual de Boas Práticas de Medicina Nuclear, elaborado em 2003 pela então Direção do Colégio de Medicina Nuclear [disponível na página web do Colégio de Especialidade de Medicina Nuclear]. Este documento, fruto de um trabalho meritório de colegas, carece, no entanto, de ser revisto, face à configuração atual da especialidade e revisão legislativa. Propomo-nos fazer este trabalho em colaboração com os diferentes serviços e Entidades Reguladoras Específicas, incluindo a Agência Portuguesa do Ambiente e a Administração Central do Sistema de Saúde.

Em conformidade com as recomendações atuais em termos de qualidade e segurança em saúde, propomo-nos também a colaborar com todos os Serviços de Medicina Nuclear nacionais na implementação de programas de auditoria clínica em tópicos específicos da especialidade.

Estamos também disponíveis para colaborar com os diferentes serviços e a Sociedade Portuguesa de Medicina Nuclear na implementação de grupos de trabalho dedicados à especialidade, como por exemplo na implementação de relatórios estruturados nas diferentes modalidades diagnósticas, assim como na Investigação Clínica em Medicina Nuclear.

Caros colegas, acima de tudo, propomo-nos a manter um diálogo aberto, transparente e construtivo, com toda a comunidade que se dedica à prática da Especialidade Clínica de Medicina Nuclear.

20 de julho de 2023

Ana Isabel Santos
Ana Sofia Oliveira
Inês Lucena Sampaio
Maria Teresa Faria
Rodolfo Silva
Susana Carmona
Vanessa Sousa



ELEIÇÕES 2023

RESUMOS CURRICULARES

Lista candidata à Direção do Colégio de **Medicina Nuclear**

ANA ISABEL VALENTE DA CRUZ E SANTOS FERREIRA

Nome Clínico: Ana Isabel Santos

- 2015-presente: Presidente da Comissão de Proteção e Segurança Radiológica do Hospital Garcia de Orta, E.P.E.
- 2003-presente: Assistente graduada sénior de Medicina Nuclear no Hospital Garcia de Orta, E.P.E.
- 2000-presente: Diretora do Serviço de Medicina Nuclear do Hospital Garcia de Orta, E.P.E.
- 2012-2021: Membro do Grupo de Estudos de Pediatria da European Association of Nuclear Medicine (EANM)
- 2017-presente: Docente Afiliada na Nova Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa
- 2017: Conclusão de Doutoramento em Medicina - especialidade de Investigação Clínica, na Nova Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa

Áreas de interesse: Pediatria, Oncologia, Terapêuticas em Medicina Nuclear, Proteção e Segurança Radiológica

ANA SOFIA CONCEIÇÃO NUNES ANJOS OLIVEIRA CURVO SEMEDO

Nome Clínico: Ana Sofia Oliveira

- 2016-presente: Diretora do Serviço de Medicina Nuclear do Instituto Português de Oncologia de Coimbra Francisco Gentil, E.P.E.
- 2015-presente: Assistente hospitalar graduada de Medicina Nuclear no Instituto Português de Oncologia de Coimbra Francisco Gentil, E.P.E.
- 2007-2012: Diretora do Serviço de Medicina Nuclear do Instituto Português de Oncologia de Coimbra Francisco Gentil, E.P.E.

Áreas de interesse: Patologia oncológica da tiroide, da mama, da próstata, do pulmão, do cólon e reto; Terapêuticas em Medicina Nuclear; Dosimetria

INÊS MAGALHÃES DA SILVA DE LUCENA E SAMPAIO

Nome Clínico: Inês Lucena Sampaio

- 2023-presente: Diretora do Serviço de Medicina Nuclear do Instituto Português de Oncologia do Porto Francisco Gentil, E.P.E.
- 2022-presente: Assistente hospitalar graduada de Medicina Nuclear no Instituto Português de Oncologia do Porto Francisco Gentil, E.P.E.
- 2013-presente: Responsável pela área de Tumores Neuroendócrinos no Serviço de Medicina Nuclear do Instituto Português de Oncologia do Porto Francisco Gentil, E.P.E.
- 2017-2020: Coordenadora do Internato Médico no Serviço de Medicina Nuclear do Instituto Português de Oncologia do Porto Francisco Gentil, E.P.E., colaborando também na formação de internos de formação específica em Endocrinologia, Radiologia, Radioncologia e Oncologia Médica

Áreas de interesse: Estudos PET/CT em Oncologia; Neoplasias Neuroendócrinas e Tumores Diferenciados da Tiroide, com experiência em PRRT com ¹⁷⁷Lu-DOTATATE e terapêutica com Iodo-131



ELEIÇÕES 2023

MARIA TERESA FERREIRA DE FARIA DE SOUSA PEREIRA
Nome Clínico: Maria Teresa Faria

- 2021-presente: Diretora do Serviço de Medicina Nuclear do Centro Hospitalar Universitário de S. João, E.P.E.
2015-presente: Assistente hospitalar graduada de Medicina Nuclear no Centro Hospitalar Universitário de S. João, E.P.E.
2023-presente: Membro das Comissões Científica e de Acompanhamento de Curso do Programa Doutoral em Medicina da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto
2022-presente: Professora Auxiliar Convidada do Departamento de Medicina da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto
2022: Conclusão de Doutoramento em Medicina na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto
2006-2017: Membro da Direção do Colégio de Especialidade de Medicina Nuclear da Ordem dos Médicos

Áreas de interesse: Neurologia, Cardiologia

RODOLFO MANUEL PINTO DA SILVA
Nome Clínico: Rodolfo Silva

- 2015-presente: Assistente hospitalar de Medicina Nuclear no Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E.
2012-presente: Médico/Investigador no Instituto de Ciências Nucleares Aplicadas à Saúde
2017-2021: Orientador de Internato de Formação Específica em Medicina Nuclear no Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E.

Áreas de interesse: Oncologia, Cardiologia, Terapêutica em Medicina Nuclear

SUSANA MARIA MARQUES CARMONA
Nome Clínico: Susana Carmona

- 2015-presente: Assistente hospitalar graduada de Medicina Nuclear no Hospital Garcia de Orta, E.P.E.
2005-presente: Médica Especialista em Medicina Nuclear no Departamento de Medicina Nuclear na Joaquim Chaves Saúde

Áreas de interesse: PET-CT, Cardiologia, Endocrinologia, Tromboembolismo pulmonar

VANESSA FILIPA DA COSTA SOUSA CALÇADA
Nome Clínico: Vanessa Sousa

- 2022-presente: Coordenadora do Serviço de Medicina Nuclear do Hospital de Loures, E.P.E.
2021-presente: Assistente hospitalar de Medicina Nuclear no Hospital das Forças Armadas, Polo de Lisboa
2018-presente: Assistente hospitalar de Medicina Nuclear no Hospital de Loures, E.P.E.

Áreas de interesse: Oncologia, Neurociências, PET-CT, Terapêuticas em Medicina Nuclear